
DCC - RESPONDENDO AS DÚVIDAS

22. PINTURAS E ENVERNIZAMENTO PARA PEÇAS DE MADEIRA



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CIMENTO PORTLAND**
Av. Torres de Oliveira, 76 - Jaguaré
CEP 05347-902 - São Paulo/SP

Suas dúvidas estão por um fio
Grátis
disque
Cimento e Concreto
DDG: 0800-555776
Form/Fax: (11) 3719-3995
e-mail dcc@abc.org.br

Não deixe que o sol, a umidade, os fungos e os cupins destruam a madeira usada na sua construção. Para proteger e embelezar a casa, você pode aproveitar as curiosas receitas da sabedoria popular (ver abaixo) ou recorrer aos produtos indicados a seguir. São fundos (massa a óleo e seladoras) e acabamentos (vernizes, stains e esmaltes) que garantem vida longa a assoalhos, portas, janelas e decks.

• **Amazonas**

Em casa de mulher não entra cupim. É o que se vê nas aldeias indígenas do Amazonas, onde a fumaça do fogo usado para cozinhar imuniza a estrutura de madeira das coberturas. Como os homens não se dedicam à culinária, os cupins atacam sua cabanas.

• **Pernambuco**

Para fugir da umidade das cidades litorâneas do Nordeste, um truque usado na região: passar uma camada asfáltica no chão das casas térreas antes de colocar assoalho de madeira.

• **Bahia**

Fãs do azeite de dendê, os baianos usam o ingrediente até nas receitas dos mestres saveiristas: dendê com sebo animal prolonga a vida das embarcações.

• **Distrito Federal**

Uma mistura caseira de cera de carnaúba com cera de abelha e parafina protege a madeira do clima seco de Brasília e ainda dá um acabamento caprichado.

• **Minas Gerais**

Madeira enterrada no chão é prato cheio para o ataque de cupins. Precavidos, os mineiros cobrem com piche a parte da coluna que entra em contato com a terra.

• **São Paulo**

A maresia é a grande vilã dos parafusos que fixam pilares de madeira da construção. Solução adotada pelos caiçaras paulistas: embutir as peças metálicas e passar óleo de linhaça por cima.

• **Santa Catarina**

Para proteger madeira de demolição, os sulistas aproveitam o óleo queimado de caminhão. Mas cuidado: o produto escurece bastante a madeira; para graduar a cor é preciso misturar com óleo diesel novo.

• **Rio Grande do Sul**

Para os gaúchos, não há maneira mais resistente que a retirada do fundo dos rios. As toras ficam anos na água até que, saturadas de umidade, não sofrem ataque de insetos nem infiltração.

De Norte a Sul, receitas caseiras convivem com produtos da indústria

Diz a sabedoria popular que azeite de dendê, óleo queimado de caminhão e fumaça são armas eficazes contra a deterioração de pilares e estruturas de teto. Mas a indústria também oferece soluções para proteger e embelezar as casas, já que a escassez das madeiras de lei, como o ipê, maçaranduba e aroeira - mais resistentes aos agentes naturais - leva ao uso crescente das reflorestadas - entre elas, o pinus e o eucalipto. Cresce, assim, a oferta de cupinicidas, fungicidas, vernizes, stains e esmaltes para tratar madeira. Melhor ainda; muitos produtos têm ação múltipla, servindo de preservativo e acabamento.

Quais os principais inimigos da madeira usada em construção?

Ao receber continuamente os raios ultravioleta do Sol, a madeira desprotegida pode trincar ou empenar, além de perder sua coloração original para ganhar um tom acinzentado. O ressecamento também favorece o ataque de cupins.

Ao comprar madeira, verifique se ela está seca, pois é assim que deve ser usada na construção. Depois de instalada, continue protegendo-a da água, já que a umidade atrai o mofo e altera a cor, a textura e a rigidez da madeira. Com apetite insaciável pela celulose, os cupins literalmente devoram a madeira. Os casos mais simples são de infestação por cupim de madeira seca (nascidos dos siriris, os insetos que voam ao redor da luz nos dias quentes), mas os estragos são enormes quando o ataque é por cupim subterrâneo, habitante de uma grande colônia no solo.

A matéria orgânica da madeira também agrada em cheio aos fungos. As manchas de mofo, reveladoras da presença desses micro-organismos são mais comuns nas peças atingidas por umidade.

Quais os critérios para saber que tipo de produto comprar?

Ao escolher um produto, avalie os inimigos a que a madeira estará sujeita. Nunca é demais aplicar preservantes para afastar cupins. Dentro de casa, vernizes simples apenas embelezam e os com impermeabilizantes evitam a umidade. No caso de madeiras que ficam no exterior da casa, tome ainda mais cuidado: use acabamentos com filtro solar e impermeabilizantes.

Com preparar a madeira para o tratamento?

A madeira deve estar seca, lixada e limpa: retire toda a poeira, mofo, manchas de gordura ou óleo. Se você for apenas retocar um acabamento ainda em bom estado, basta lixar a cobertura anterior. Caso contrário, o tratamento antigo deve ser totalmente removido.

Quais os fundos indicados para cada acabamento?

As seladoras tapam os poros da superfície, antes da aplicação de verniz, e também podem ser usadas como acabamento em ambientes internos. Já os esmaltes pedem massa a óleo como base. Consulte a embalagem para escolher produtos compatíveis.

Como escolher entre tantas ofertas de vernizes?

Compre produtos permeáveis, que evitam as bolhas. Para a madeira da parte externa da casa, como janelas, decks e varandas, prefira os que tenham filtro solar e impermeabilizantes. Já os assoalhos pedem vernizes com resistência ao atrito. Todas as características são indicadas na embalagem. Uma dica: vernizes brilhantes são mais resistentes que os foscos.

As casas de praia pedem proteção extra devido à maresia?

Ao construir no litoral, siga duas orientações: use impermeabilizantes para evitar o excesso de umidade e não deixe parafusos de fixação ou outras peças metálicas expostas. Os arquitetos recomendam que todo material sujeito a ferrugem seja embutido na madeira.

Os produtos para madeira exigem cuidado especial no manuseio?

Esmaltes, vernizes e fundos geralmente são inflamáveis e tóxicos. Tome os cuidados comuns no trato com produtos químicos; mantenha longe das crianças e animais, evite contato com os olhos e, em caso de ingestão, procure imediatamente um médico.

Quando reaplicar os preservativos e acabamentos?

A durabilidade do tratamento depende das condições a que a madeira está exposta. Usando um produto adequado às intempéries que atingem a construção, a reaplicação deve ser feita a cada três anos, em média. As embalagens trazem as explicações para cada caso e os serviços de atendimento ao consumidor também orientam sobre a manutenção.

A madeira usada em casa precisa receber tratamento industrial?

Se você tiver madeira reflorestada exposta a muita agressividade, como dentro da água ou em contato direto com o solo, é importante que ela tenha recebido preservantes em autoclave (máquina que impregna profundamente os fungicidas e inseticidas na madeira).

Fonte: Revista "Arquitetura & Construção"